

---

# **ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012**

**APRESENTAÇÃO DA  
COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA –  
CGEB, INTRODUÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS**

---

**CGEB**  
Coordenadoria de Gestão  
da Educação Básica

 **GOVERNO DO ESTADO**  
**SÃO PAULO**  
Secretaria da Educação

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

## — SUMÁRIO —

<b>Apresentação da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica - CGEB .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Assistência Técnica do Coordenador - ATCGEB .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica - DEGEB .....</b>	<b>6</b>
2.1. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAI.....	7
2.2. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional - CEFAF .	7
2.3. Centro de Atendimento Especializado - CAESP .....	8
2.4. Centro de Projetos Especiais - CPRESP .....	9
2.5. Centro de Estudos e Tecnologias Educacionais - CETEC.....	9
2.6. Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA .....	9
2.7. Centro de Planejamento e Gestão do Quadro do Magistério - CEPQM .....	10
<b>3. Departamento de Planejamento e Gestão da Rede Escolar e Matrícula - DGREM .....</b>	<b>11</b>
3.1. Centro de Demanda Escolar e Planejamento da Rede Física - CEDEP .....	11
3.2. Centro de Gerenciamento da Municipalização do Ensino - CEGEM.....	11
3.3. Centro de Matrícula - CEMAT .....	11
3.4. Centro de Vida Escolar - CVESC .....	12
<b>4. Núcleo de Apoio Administrativo - NACGEB .....</b>	<b>12</b>
<b>Introdução aos Trabalhos .....</b>	<b>14</b>
<b>Classes em funcionamento nas unidades da Fundação CASA .....</b>	<b>18</b>
<b>Alunos que cumprem medida socioeducativa em liberdade assistida .....</b>	<b>22</b>
<b>Escola da Família .....</b>	<b>24</b>
<b>Equipes CGEB .....</b>	<b>25</b>

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Apresentação da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica - CGEB

O Decreto nº 57.141, de 18 de julho de 2011, institui um novo modelo de gestão para a rede estadual de ensino. O projeto de reestruturação administrativa levou três anos para ser concluído e contou com apoio técnico da Fundação para o Desenvolvimento Administrativo - Fundap, órgão vinculado à Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo.

O objetivo é corrigir distorções, fortalecer as estruturas regionais e desonerar as escolas de trabalho burocrático, para que as unidades possam concentrar seus esforços integralmente no processo de ensino e aprendizado. Tem como premissa básica a gestão para resultados com foco no desempenho dos alunos.

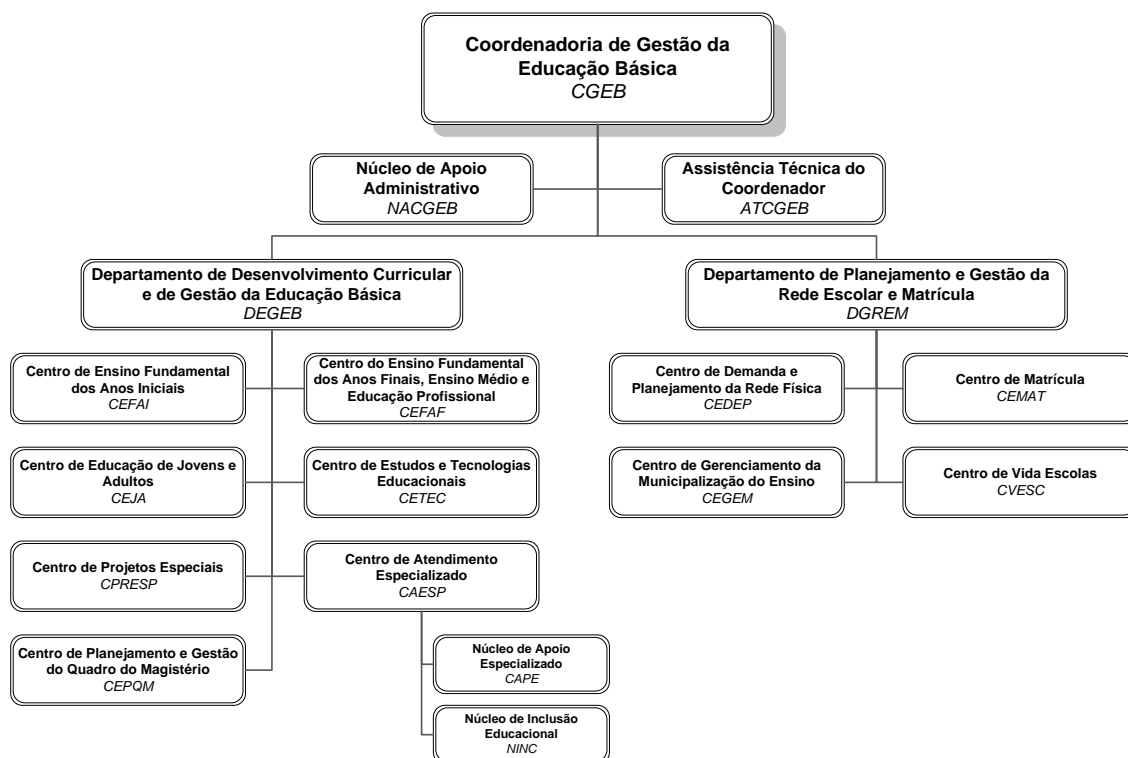
Com a nova estrutura, as antigas Coordenadorias de Ensino da Grande São Paulo e do Interior - COGSP e CEI, de Ensino e Normas Pedagógicas - CENP e os Departamentos de Recursos Humanos - DRHU e Suprimento Escolar - DSE, foram extintos.

A partir deste ano, os procedimentos administrativos específicos estão centralizados em cinco coordenadorias. São elas: Coordenadoria de Gestão da Educação Básica - CGEB; Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional - CIMA; Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares - CISE, Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos - CGRH e Coordenadoria de Orçamentos e Finanças - COFI.

Com o intuito de esclarecer dúvidas, focaremos este documento na função específica da CGEB, criada, como o próprio nome já diz, para promover a Gestão da Educação Básica.

A CGEB está organizada da seguinte forma: Assistência Técnica do Coordenador - ATCGEB, Núcleo de Apoio Administrativo - NACGEB e em dois departamentos: Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica - DEGEB, com sete centros, e Departamento de Planejamento e Gestão da Rede Escolar e Matrícula - DGREM, com quatro centros, os quais articulam os aspectos pedagógicos e administrativos com vistas à melhoria da qualidade do trabalho na educação pública. Cada um de seus Departamentos e respectivos Centros estão atualmente, em processo de reorganização interna, com a construção de seus Planos de Trabalho, os quais comporão o plano geral da CGEB.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012



Destacaremos agora, as principais atribuições de cada um dos Departamentos e seus centros, com o objetivo de colaborar na compreensão dessa nova estrutura.

## 1. Assistência Técnica do Coordenador - ATCGEB

A ATCGEB tem as seguintes atribuições:

- I. assistir o dirigente da unidade no desempenho de suas atribuições;
- II. garantir a articulação das ações das unidades que integram a estrutura da área assistida;
- III. colaborar na implementação do modelo de gestão por resultados, de forma integrada com a Assessoria Técnica e de Planejamento;
- IV. em articulação com a Assessoria Técnica e de Planejamento:
  - a. preparar documentos técnicos e informações para subsidiar a elaboração do plano de trabalho anual da Secretaria;

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

- b. apoiar as unidades, que integram a estrutura da área assistida, na implementação de ações prioritárias e de outras demandas da Administração Superior;
- V. gerar informações consolidadas da unidade para subsidiar a Assessoria Técnica e de Planejamento na elaboração do cronograma anual de trabalho e no atendimento a demais necessidades da Secretaria;
- VI. coordenar, consolidar a proposta e acompanhar a execução orçamentária da unidade;
- VII. instruir e informar processos e expedientes que lhes forem encaminhados;
- VIII. participar da elaboração de relatórios de atividades da unidade;
- IX. acompanhar e participar da avaliação das atividades referentes à área de atuação da unidade;
- X. produzir informações gerenciais para subsidiar as decisões do dirigente da unidade;
- XI. propor a elaboração de normas e manuais de procedimentos;
- XII. realizar estudos, elaborar relatórios e emitir pareceres sobre assuntos relativos à sua área de atuação;
- XIII. organizar informações do gerenciamento da educação disponíveis na Secretaria e criar mecanismos que incentivem sua utilização pelos profissionais da Pasta;
- XIV. participar da definição de políticas, diretrizes e parâmetros para processos de avaliação de desempenho do ensino fundamental e médio;
- XV. avaliar:
  - a. programas e ações, subsidiando a formulação de políticas para a melhoria da educação;
  - b. em colaboração com as respectivas áreas, políticas educacionais vigentes do ensino fundamental e médio, à vista dos resultados dos processos de avaliação de desempenho;
- XVI. organizar e manter registros de estudos e pesquisas e fomentar seu intercâmbio e uso.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## 2. Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica - DEGEB

O DEGEB, juntamente com seus sete Centros, tem as seguintes atribuições:

- I. planejar e coordenar a elaboração do currículo, a formulação de políticas e normas pedagógicas e a avaliação de desempenho da Educação Básica;
- II. planejar o Quadro do Magistério;
- III. desenvolver estudos em tecnologias educacionais;
- IV. por meio do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional, do Centro de Educação de Jovens e Adultos e do Centro de Atendimento Especializado, nas suas respectivas áreas de especialização:
  - a. elaborar, atualizar e normatizar o currículo;
  - b. elaborar e propor diretrizes e normas pedagógicas;
  - c. orientar as Diretorias de Ensino e as escolas na implementação do currículo e das normas e diretrizes pedagógicas;
  - d. desenvolver materiais didáticos para alunos e docentes, orientando sua utilização;
  - e. elaborar:
    1. instrumentos de avaliação do currículo e do processo de ensino e aprendizagem, orientando sua aplicação;
    2. normas e procedimentos de supervisão e coordenação pedagógica para os diferentes níveis e modalidades de ensino;
  - f. especificar recursos didáticos e paradidáticos necessários e orientar sua aplicação;
  - g. propor a definição de políticas, diretrizes e parâmetros para processos de avaliação de desempenho do ensino fundamental e médio, em articulação com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional;
  - h. analisar os resultados das avaliações do ensino, sugerindo a adoção de medidas para correção de rumos e aprimoramento.

Atribuições específicas de cada Centro que compõe o DEGEB:

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## *2.1. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAI*

O CEFAI, focado nas questões pedagógicas, elabora, normatiza e atualiza o currículo, bem como propõe normas pedagógicas, subsidiando o trabalho das Diretorias de Ensino quanto à implementação do currículo nas escolas, por meio de formações e acompanhamentos.

Cabe também ao Centro, a elaboração de materiais didáticos tanto para alunos quanto para professores, proporcionando orientações para a sua plena utilização.

O CEFAI articula seu trabalho com os demais Centros e Coordenadorias, principalmente com Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional – CEFAF, Centro de Planejamento e Gestão do Quadro do Magistério - CEPQM e a Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores “Paulo Renato Costa Souza” - EFAP, dependendo do foco ou necessidade do trabalho.

## *2.2. Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, do Ensino Médio e da Educação Profissional - CEFAF*

O CEFAF tem como atribuições a elaboração, atualização e normatização do Currículo além da proposição de diretrizes e normas pedagógicas, cabendo a ele a orientação e acompanhamento das Diretorias de Ensino na implantação/implementação do currículo.

O Centro é responsável pela elaboração de materiais didáticos, destinados a alunos e professores, devendo também, orientar sua utilização.

Além disso, e em parceria com a Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional, propor a definição de políticas, diretrizes e parâmetros para os processos de avaliação de desempenho do Ensino Fundamental Anos Finais e do Ensino Médio. Posteriormente, analisar os resultados das avaliações, sugerindo a adoção de medidas de rumos e aprimoramento.

O CEFAF articula seu trabalho com os demais Centros e Coordenadorias, principalmente com o CEFAI e a EFAP, dependendo do foco ou necessidade do trabalho.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## 2.3. Centro de Atendimento Especializado - CAESP

O CAESP compreende dois núcleos: Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado - CAPE, responsável pela Educação Especial e Núcleo de Inclusão Educacional - NINC, responsável pelas questões indígenas, quilombolas, além do atendimento a outros públicos que requeiram atenção específica no Ensino Fundamental e Médio. As atribuições do CAESP são aquelas referentes ao atendimento especializado e específico ao público formado por alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, indígenas, quilombolas e outros.

O trabalho do CAESP consiste em estabelecer uma política pública de atendimento à diversidade na SEE, a partir dos dados de matrícula registrados pela Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional. Essa política envolve o desenvolvimento de materiais didáticos específicos, com propostas pedagógicas que atendam as necessidades tanto de alunos quanto de professores. Além disso, o Centro é responsável pela discussão e encaminhamento das questões de acessibilidade arquitetônica, de material (mobiliário, kit escolar, tecnologia assistiva) e de comunicação, garantindo que os padrões especificados em normas técnicas de acessibilidade sejam seguidos na SEE. Por meio do CAPE, há a adaptação de material pedagógico em formato acessível (Braille, caracteres ampliados e digital). É responsável, ainda, pelo gerenciamento da verba da Educação Especial.

O CAESP acompanha, orienta e presta atendimento pedagógico aos alunos (Sala de Recursos, Classe Regida por Professor Especializado, Itinerância, Classe Hospitalar, escolas quilombolas, escolas conveniadas e credenciadas), aos pais (atendimento à comunidade por e-mail, telefone e visita monitorada ao CAPE) e aos professores (orientações técnicas e cursos, junto à EFAP).

Além disso, é por meio do CAESP que as novas demandas, advindas da heterogeneidade atendida pela rede pública, são estudadas e encaminhadas às Coordenadorias responsáveis. Tais demandas envolvem tanto questões pedagógicas quanto financeiras, bem como a criação de novas funções no quadro funcional da SEE e o acompanhamento de novos convênios.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## *2.4. Centro de Projetos Especiais - CPRESP*

O CPRESP tem como atribuições, avaliar, coordenar, orientar, implantar e implementar projetos especiais considerando as políticas e diretrizes da SEE, de acordo com o currículo e o calendário escolar definido.

Visa, também, desenvolver com os parceiros, sistemática de avaliação dos resultados dos projetos especiais.

Faz parte deste Centro, o Programa Escola da Família, o Projeto Escola de Tempo Integral - ETI, os Programas do MEC (Mais Educação, PDE - Escola e Escola Ativa), Escolas Prioritárias, Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo – EVESP e Parcerias.

## *2.5. Centro de Estudos e Tecnologias Educacionais - CETEC*

O CETEC tem como atribuição principal o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre tecnologias educacionais aplicadas ao processo de ensino e aprendizagem e seu impacto na prática pedagógica das escolas estaduais e sobre a adequação do uso de recursos informatizados no ambiente escolar.

Além dessa atribuição, também tem a tarefa de identificar, analisar, registrar e divulgar as melhores práticas pedagógicas e articular programas de formação em tecnologias educacionais para professores da rede estadual.

## *2.6. Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA*

O CEJA é responsável pelas questões relativas ao atendimento educacional daqueles que, por diferentes motivos, não tiveram acesso à escolarização na idade própria ou cujos estudos não tiveram continuidade no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

As ações do CEJA se destinam ao apoio e orientação do trabalho desenvolvido: no Programa Alfabetiza São Paulo, nas Classes de Educação de Jovens e Adultos, nas Telessalas e nos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA.

Nosso desafio é criar oportunidades diversificadas de estudo para que jovens e adultos com 15 anos ou mais, possam suprir sua defasagem escolar e desenvolver ou aperfeiçoar

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

as competências e habilidades necessárias às exigências do mundo contemporâneo e à inserção e permanência no mercado de trabalho. Pretende-se que esses fatores proporcionem melhoria na qualidade de vida e na prática social desses indivíduos, com reflexos na sua autoestima.

São atribuições do CEJA, de acordo com o artigo 47, do Decreto nº 57.141/2011: proposição, elaboração e revisão de diretrizes e normas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos - EJA.

## *2.7. Centro de Planejamento e Gestão do Quadro do Magistério - CEPQM*

O CEPQM é um centro novo na estrutura da SEE com o objetivo principal de articulação com as demais Coordenadorias e seus respectivos Centros, alinhando suas ações, com o intuito de organicidade e suporte aos trabalhos desenvolvidos por estes, propondo como principais eixos de ações:

### **1. Planejamento e Acompanhamento da Gestão Escolar**

O CEPQM atuará articuladamente com os gestores das Diretorias de Ensino, das Escolas e dos Grupos de Referência que integram os Núcleos de Formação, com especial atendimento e acompanhamento das práticas gestoras.

### **2. Estudo, Planejamento e Acompanhamento do Quadro do Magistério - QM**

As ações propostas neste eixo implicam em estudar o dimensionamento dos perfis profissionais para a realização de processos seletivos e concursos públicos; bem como definição de critérios e procedimentos para a seleção, admissão e movimentação interna do QM. É função também deste Centro acompanhar, desenvolver e executar os programas de aperfeiçoamento dos integrantes do QM, articulados com a EFAP e com a CGRH.

Para tanto, propõe-se o acompanhamento dos Cursos de Formação para os gestores das diretorias de ensino e escolas (dirigentes de ensino, supervisores de ensino, diretores de escola e professores coordenadores).

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Além dessas atribuições, o CAESP, CEFAL, CEFAP e CEJA, nas suas respectivas áreas de especialização, elaboram instrumentos de avaliação do currículo e do processo de ensino e aprendizagem, orientando sua aplicação, normatizando e oferecendo procedimentos de supervisão e coordenação pedagógica para os diferentes níveis e modalidades de ensino.

### **3. Departamento de Planejamento e Gestão da Rede Escolar e Matrícula - DGREM**

O DGREM planeja, coordena e dimensiona a rede escolar e a matrícula dos alunos. No desempenho de suas atribuições, instala cursos nas escolas públicas, forma as classes para atribuição de aulas, dimensiona espaços para a instalação dos projetos da SEE, dentre outros.

As atribuições específicas de cada Centro que compõe o DGREM:

#### *3.1. Centro de Demanda Escolar e Planejamento da Rede Física - CEDEP*

O CEDEP é responsável por dimensionar as necessidades de atendimento escolar e consolidar a demanda por vagas. Por meio de estudos de projeção da demanda escolar, em conjunto com as Diretorias de Ensino, planeja e elabora propostas para o plano de ampliação e construção de escolas. Este Centro manterá uma relação constante com os demais Centros da CGEB, bem como outras coordenadorias, como a CISE e a CIMA.

#### *3.2. Centro de Gerenciamento da Municipalização do Ensino - CEGEM*

O CEGEM tem como função propor e elaborar planos de municipalização do ensino, bem como seu impacto em cada situação; orientar, confeccionar materiais e realizar reuniões com os municípios, além de apoiá-los e assisti-los na gestão do ensino municipalizado.

#### *3.3. Centro de Matrícula - CEMAT*

O CEMAT é responsável pela definição dos procedimentos e critérios que organizam a matrícula na rede pública do estado de São Paulo, visando ao pleno atendimento das demandas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. As orientações e gerenciamento da matrícula às Diretorias de Ensino também fazem parte do rol de atribuições deste centro

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

que deve estar em permanente articulação com a CIMA e com as Secretarias Municipais de Educação.

### **3.4. Centro de Vida Escolar - CVESC**

O CVESC subsidia os Centros de Informações Educacionais e Gestão da Rede Escolar, os Núcleos de Vida Escolar e a Supervisão de Ensino nas Diretorias de Ensino. Propõe medidas que viabilizem estudos para acompanhamento e divulgação das informações dos alunos concluintes de cursos, em sistema informatizado específico.

Estabelece normas e critérios de acompanhamento dos Centros de Informações Educacionais e Gestão da Rede Escolar e Núcleos de Vida Escolar e viabiliza estudos à normatização do histórico escolar dos alunos. É também sua atribuição orientar as Comissões de Verificação de Vida Escolar das Diretorias de Ensino, de alunos de escolas cassadas ou extintas para emissão de documentos. Orientar os processos de convalidação ou equivalência de estudos realizados no exterior.

### **4. Núcleo de Apoio Administrativo - NACGEB**

O NACGEB tem as seguintes atribuições:

- I. receber, registrar, distribuir e expedir papéis e processos;
- II. preparar o expediente;
- III. exercer atividades relacionadas a frequência, férias, licenças e afastamentos dos servidores;
- IV. prever, requisitar, guardar e distribuir o material de consumo;
- V. manter registro do material permanente e comunicar à unidade competente a sua movimentação;
- VI. desenvolver outras atividades características de apoio administrativo.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Esperamos com esse novo modelo de gestão melhorar a qualidade do trabalho no órgão central e que essa melhoria se reflita nas Diretorias de Ensino e Escolas, contribuindo para que a educação atinja seu objetivo maior, o aprendizado dos alunos.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Introdução aos Trabalhos

*"Um galo sozinho não tece a manhã:  
ele precisará sempre de outros galos (...)"*

*João Cabral de Melo Neto*

No decorrer do ano de 2011, a nova gestão da SEE, iniciou um diálogo direto entre a rede pública de ensino, o Secretário Herman Voorwald e o Secretário-Adjunto João Cardoso Palma Filho, com o intuito de identificar suas principais demandas e propor ações que atendessem a diversidade da rede.

Este processo de interlocução desencadeou um trabalho coletivo entre a SEE e os profissionais do quadro do magistério, o qual resultou em ações voltadas para a melhoria da qualidade da educação básica. Tais ações integram as proposições do programa "Educação - Compromisso de São Paulo", cujas metas são: a parceria alunos, pais e escolas, a valorização do profissional do magistério e a implementação de um currículo único.

Esta proposta de interação fomentou um movimento na SEE, cujo foco é a gestão democrática da escola. Este modelo de gestão demanda constante empenho de todos os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento do processo pedagógico, num trabalho integrado, com otimização das condições de infraestrutura e ações pedagógicas das escolas. Afinal, o trabalho coletivo, se bem encaminhado, poderá propiciar o comprometimento de toda equipe com a melhoria da qualidade do ensino.

O início do ano letivo é um momento rico para a construção desses espaços democráticos, uma vez que auxilia na elaboração de planos de ação no acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da escola.

Tendo em vista a competência e a criatividade da rede em desenvolver atividades diversificadas para atender às especificidades regionais, colocamo-nos como parceiros nesta empreitada. Nesta perspectiva, encaminhamos algumas sugestões, que possam orientar a prática pedagógica e a discussão entre gestores, professores, alunos e a comunidade escolar no decorrer do ano letivo.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Como partícipes desta integração, propomos à equipe da Diretoria de Ensino, um trabalho articulado entre Supervisores de Ensino, Diretores de Escola, Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas e Professores Coordenadores das escolas, em relação a:

## 1. Calendário Escolar

- a) Cumprimento integral da carga horária diária com garantia do horário de permanência do aluno na escola;
- b) Solicitação às escolas de um planejamento da organização do trabalho escolar a ser desenvolvido nos primeiros dias letivos;
- c) Discussão e elaboração do calendário escolar e elaboração de uma agenda anual de atividades, respeitando as especificidades.

## 2. Infraestrutura das Escolas

- a) Levantamento da situação das escolas em relação às suas demandas:
  - Verificação da disposição do espaço físico / ambiente escolar, material pedagógico, de forma a atender ao número de alunos em todos os períodos;
- b) Otimização do uso dos recursos físicos e espaços de aprender:
  - Otimização dos espaços e materiais disponíveis na escola (sala de leitura, quadra esportiva, laboratórios, sala de informática, etc.);
  - Verificação do material disponível para a sondagem inicial da aprendizagem (avaliação diagnóstica);
  - Sugestão: recepção e acomodação dos professores com a elaboração do planejamento dos trabalhos para o ano letivo.

## 3. Questões Pedagógicas

- a) Análise e reflexão com alunos, pais e professores sobre a relevância de temas, projetos e ações da escola, tais como:
  - Programas oferecidos pela SEE aos alunos e à comunidade;
  - Práticas escolares rotineiras;
  - Projetos já desenvolvidos e propostas de projetos a serem desenvolvidos.
- b) Registro das observações, organização e sistematização do acompanhamento dos trabalhos escolares previstos para os primeiros dias letivos, que servirão de

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

instrumentos para subsidiar o planejamento anual das escolas e das Diretorias de Ensino.

## 4. Trabalho Coletivo

- a) Valorização do trabalho em equipe na escola, incentivando a participação efetiva de toda a comunidade escolar na construção de um trabalho colaborativo orientado pelos princípios democráticos e participativos;
- b) Fortalecimento da gestão democrática, por meio da estruturação dos conselhos escolares, Associação de Pais e Mestres - APM, garantindo a participação de toda a comunidade na gestão educacional;
- c) Propostas de ação com os alunos e a comunidade escolar:
  - Pesquisa sobre o entorno da escola;
  - Gincanas temáticas;
  - Palestras informativas sobre os trabalhos do Grêmio Estudantil;
  - Dinâmicas diversas que enfatizem a convivência social;
  - Divulgação dos programas e projetos disponíveis na escola: Acessa Escola, Estágio, Escola da Família, Centro de Ensino de Línguas – CEL, cursos locais, Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, Programa Universidade para Todos – ProUni, etc.;
  - Mobilização dos recursos comunitários da região para o estabelecimento de parcerias: Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Ronda Escolar, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, etc.;
  - Discussão sobre as regras de convivência da escola;
  - Reflexões e atividades relacionadas à temática: “A escola que temos e a escola que queremos”.

### Sugestão de links para acesso dos programas e projetos oferecidos:

- Regulamento do Programa Escola da Família  
(<http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br>)
- Informações e para Inscrição no Programa Acessa Escola  
(<http://www.acessaescola.sp.gov.br>)

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

- Página do Centro de Estudos de Línguas – CEL  
(<http://cei.edunet.sp.gov.br/subpages/pedagogicos/educel.htm>)
- Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM  
(<http://enem.inep.gov.br>)
- Programa Universidade para Todos – ProUni  
(<http://siteprouni.mec.gov.br>)

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Classes em funcionamento nas unidades da Fundação CASA

A escolarização dentro das Unidades da Fundação CASA deve proporcionar ao aluno cumprindo medida de internação ou internação provisória, meios para que consiga reinserção na sociedade e continuidade à vida escolar, após a desinternação.

A Fundação CASA é uma instituição executora de medidas socioeducativas, que atende adolescentes dentro da faixa etária de 12 a 21 anos.

Para esse atendimento em meio fechado, a instituição mantém as Unidades de Internação Provisória – UIP e as Unidades de Internação – UI. Nas Unidades de Internação Provisória, o adolescente permanece até 45 dias, em cumprimento ao Artigo nº 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, enquanto aguarda decisão judicial. Já nas Unidades de Internação o atendimento é destinado a adolescentes que cumprem medida socioeducativa por um período que varia de seis meses a três anos, conforme Artigo nº 122 do ECA.

Nessas Unidades a escolarização é oferecida pela SEE, com o objetivo de:

- Assegurar ao adolescente o direito à educação básica;
- Garantir o princípio de igualdade de condições de acesso e permanência na escola;
- Implementar uma ação educativa que atenda às necessidades e as características dessa clientela.

O atendimento da escolarização nas UIP e UI dar-se-ão através dos seguintes projetos:

### 1. Escolarização nas Unidades de Internação Provisória – UIP

O Projeto “Educação e Cidadania”, institucionalizado pela Resolução SEE nº 109/2003, atende ao caráter de transitoriedade do aluno interno.

A metodologia utilizada com ênfase na Pedagogia de Projetos desenvolve temas de caráter reflexivo e subtemas com finitude em cada dia.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Os eixos norteadores: Cidadania, Ética e Identidade permeiam os temas escolares Justiça e Cidadania, Educação uma ponte para o mundo, Saúde uma questão de cidadania, Família e relações sociais, O trabalho em nossas vidas. Esses temas são complementados com as Oficinas Culturais: Ponto de Encontro, Educação Ambiental, Hora de se Mexer, Artes Visuais e Cênicas, Jornal, Poesia, Correspondência, Conto, Música e Movimento. Esses temas escolares e oficinas culturais estão organizados em fascículos, incluindo a proposta pedagógica do Projeto Educação e Cidadania, e se constituem material de apoio pedagógico ao professor.

A avaliação do processo ensino e aprendizagem tem caráter diagnóstico e processual e o registro é realizado por meio do portfólio do aluno e, ainda, para subsidiar a unidade recipiendária do egresso, são emitidos pareceres avaliativos como instrumental de avaliação.

Com o objetivo de aprimorar o trabalho já realizado no ano de 2011, os professores deste Projeto planejarão e desenvolverão atividades partindo do material já existente.

## **2. Escolarização nas Unidades de Internação – UI**

O Projeto de escolarização “Revitalizando a Trajetória escolar” desenvolvido nas classes em funcionamento nas UI segue as diretrizes da Resolução SE nº 06/2011.

O trabalho pedagógico tem como diretriz o Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

O material para o aluno e professor será encaminhado diretamente às UI.

A avaliação diagnóstica é objeto fundamental para o processo educacional. Ao ingressar na Unidade, todo adolescente realiza esta avaliação em até 10 dias, para que possa ser encaminhado ao nível correspondente à sua idade e aos seus conhecimentos, respeitando sua vida escolar já percorrida.

A certificação dos alunos se dará por meio do processo de ensino e aprendizagem, respeitando os critérios estabelecidos em Legislação, com acompanhamento dos Professores Coordenadores das escolas vinculadoras, Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas e Supervisores de Ensino responsáveis pelo trabalho desenvolvido dentro das unidades da Fundação CASA.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

A classificação, reclassificação e toda sistematização da vida escolar do aluno, deverá respeitar o Regimento Escolar de cada escola vinculadora, atentando-se as especificidades contidas na Resolução SE nº 06/2011.

## **Alunos e contexto:**

Muitos adolescentes chegam a Fundação CASA com sua vida escolar interrompida por problemas como desagregação familiar, droga, violência, falta de moradia e problemas resultantes do abandono social vivido, que os levaram a cometer delitos.

Ainda temos que considerar o contexto escolar nas classes em funcionamento dentro das Unidades da Fundação CASA, tais como:

- O trabalho em Unidades onde os adolescentes estão privados de liberdade por um grande período de tempo.
- A diversidade e peculiaridade da população atendida.
- O tempo de permanência e rotatividade de alunos.
- A integração das diferentes áreas e dos diferentes profissionais que atuam no mesmo espaço com o adolescente.

## **Atividades pedagógicas:**

Em relação às atividades pedagógicas, as propostas existentes nos Projetos das UI e UIP buscam conteúdos significativos para os adolescentes, tendo como ponto de partida o conhecimento de mundo, para que possam resgatar valores éticos e fortalecer as virtudes de cada um.

A reflexão sobre assuntos de sua própria vida, do seu cotidiano, é instrumento necessário para o sucesso do trabalho educacional dentro das Unidades.

É importante que o professor oriente as discussões em sala de aula, dando vez aos trabalhos em grupo, mas de maneira com que o aluno possa exercer o papel de protagonista do seu próprio processo de construção de conhecimento.

A ação pedagógica deve promover a discussão sobre os problemas colocados e oferecer a oportunidade de reelaboração dos conteúdos oferecidos, bem como orientar para a reflexão

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

crítica e análise coletiva levando o aluno a desenvolver a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo numa ampla gama de situações e circunstâncias; que o aluno “aprenda a aprender”.

Nesse contexto, o ato de planejar e os espaços de formação da escola tornam-se fundamentais.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Alunos que cumprem medida socioeducativa em liberdade assistida

Nos últimos anos, o número de adolescentes em risco e vulnerabilidade social vem aumentando e conseqüentemente o número de atendimentos de medida socioeducativa. Conforme dados da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, aproximadamente 14.000 adolescentes, entre 12 e 18 anos, cumprem medida socioeducativa em liberdade assistida – LA.

Para fortalecer o atendimento educacional desses adolescentes, iniciou-se em 2011, uma parceria entre o Ministério Público, Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Fundação CASA e Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Grupo de Atuação Especial de Educação - GEDUC.

De acordo com o Art. 118 do ECA, a Liberdade Assistida *será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente que, por algum motivo, cometeu ato infracional* (essa medida já constava no Código Melo Matos - Decreto nº 17.943-A de 1927 e chamava-se “Liberdade Vigada”). Seu objetivo é “assistir” o adolescente, orientando-o de maneira que o leve a compreender suas atitudes e reconhecer suas responsabilidades.

Para isso, é necessário o trabalho de Orientadores Sociais ou voluntários, ligados ao Centro de Referência de Assistência Social – CREAS, que acompanha o adolescente de maneira a ajudá-lo reafirmar os vínculos familiares e incentivar o retorno e permanência escolar, encaminhando-o para reinserção social.

Sendo a medida de LA uma forma de ressocialização do adolescente em conflito com a lei, faz-se importante a atuação efetiva da escola, apoiando o acesso e continuidade de seus estudos.

Para elaboração e operacionalização do Plano Individual do Adolescente – PIA, a direção do órgão de acompanhamento da medida, poderá requisitar ao *estabelecimento de ensino, o histórico escolar do adolescente e as anotações sobre o seu aproveitamento*, conforme estabelecido na Lei nº. 12.594, de 18 de Janeiro de 2012, que reformula o ECA.

Neste contexto, profissionais das Diretorias de Ensino, Escola e Orientadores Sociais deverão em parceria, acompanhar a trajetória escolar do aluno:

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

- No momento da acolhida, o Orientador Social verifica a situação escolar em que se encontra esse adolescente e os motivos pelos quais ele não está estudando.
- O adolescente e família serão orientados a procurar uma escola da rede pública que deverá efetuar a matrícula ou realizar o encaminhamento necessário.
- Caso a indicação de matrícula não seja efetuada nesse primeiro momento, o adolescente, seus familiares ou Orientador Social deverão procurar a Diretoria de Ensino (Estadual ou Municipal) responsável pela escola de inscrição do aluno e verificar o motivo da não indicação de vaga. A Diretoria de Ensino deverá realizar os trâmites necessários para a efetivação do atendimento.
- Sempre que necessário, a Escola deverá solicitar apoio ao Orientador Social.
- A Escola deverá encaminhar relatório sobre a situação escolar do adolescente, sempre que solicitado pelo Serviço de Atendimento da Medida Socioeducativa ou na periodicidade em que for acordada.

No ano de 2012, serão realizadas Orientações Técnicas para que as Diretorias de Ensino e Escolas conheçam o trabalho desenvolvido pelos Municípios e para que se firme parceria efetiva entre todos os profissionais que realizam o atendimento aos adolescentes que se encontram em risco social.

---

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Escola da Família

Orientamos e recomendamos aos Diretores de Escola, Vice-Diretores de Escola e Educadores Profissionais das unidades escolares que contam com o Programa Escola da Família para que realizem reuniões com a comunidade escolar, ou seja, pais, professores, alunos e membros da comunidade em geral, aos finais de semana do início do ano letivo, com o objetivo de incentivar a cultura participativa na escola.

Articulado as equipes gestoras das escolas, o conteúdo dessas reuniões poderá contemplar a vida escolar, bem como divulgar sua organização e documentos pedagógicos norteadores, tais como: regimento escolar, projeto pedagógico, plano de gestão, organização das séries e classes, recursos disponíveis, dentre outros. Faz-se necessário esclarecer o papel da APM, Conselho de Escola, como instancias importantes e permanentes de participação na vida escolar.

Essas reuniões poderão contemplar a escuta, a reflexão e sugestões por parte da comunidade escolar. Todas as colocações deverão ser aproveitadas como subsídios para o planejamento a ser efetuado pela equipe escolar.

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## Equipes CGEB

### Coordenação

Leila Aparecida Viola Mallio

### Assistência Técnica do Coordenador - ATCGEB

Christina de Paula Queiroz e Silva  
José Carlos Neves Lopes  
Maria de Lourdes Rocha  
Pedro Bernardes Magalhães  
Roberto Monge Liberato  
Teresa Malatian  
Veralice Prudente de Moraes Miranda  
Zuleide Ferraz Garcia

### Departamento Desenvolvimento Curricular e Gestão da Educação Básica - DEGEB

#### Direção

João Freitas da Silva

#### Centro de Atendimento Especializado - CAESP

Maria Elizabete da Costa (Direção)

#### Núcleo de Atendimento Especializado - CAPE

Newton Oliveira de Resende (Direção)  
Alessandra Freitas Coelho  
Aline Nunes Gonçalves  
Ana Maria de Araujo Pires  
Andréia da Cruz Andrade  
Danilo Namó  
Denise Cintra Villas Boas  
Denise Rocha Belfort Arantes  
Eliane Genovez Lira Alves  
Evelin Angélica Oliveira  
Gisele Henrique Navarro  
Glenda Aref Salamah de Mello  
Heitor Morgan da Costa  
Ivani Pires  
Judith Camargo Curiel  
Luciana Assis Valverde  
Mariangela Carvalho Dezotti  
Marlene Henriques  
Martha de Paula Cintra  
Matheus Bueno Valle Machado  
Miriam Raquel Silva do Nascimento  
Queila Medeiros Veiga  
Regina Celia Cirillo da Silva Pinto  
Renato Maier de Arruda  
Rodrigo Alan Feltrin Ferraz  
Rosângela Carvalho Vilela Gebara  
Salvadora Guerrero  
Tânia Regina Martins Resende  
Tânia Sheila Grieco  
Terezinha Dias Dutra  
Thais Almeida da Costa  
Thiago de Melo Barbosa

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## ***Núcleo de Inclusão Educacional - NINC***

Fabiola Gonzalez dos Santos (Direção)  
Maria Edilene Paulino da Silva

## ***Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional - CEFAF***

Valéria Tarantello de Georget (Direção)

### ***Ensino Médio Inovador / Jovem de Futuro***

Fabricia Barêa Gomes  
Marcia Marino Villa Hutterer  
Maria Cecilia Travaim Camargo  
Renata Libardi

### ***Ensino Médio Técnico / Educação Profissional***

Aline Araujo da Fonseca  
Lucia Helena Lodi Rizzini  
Luciana Vieira Motta

### ***Equipe Curricular – CHT – Filosofia***

Tânia Gonçalves  
Teônia de Abreu Ferreira

### ***Equipe Curricular – CHT – Geografia***

Andréia Cristina Barroso Cardoso  
Débora Regina Aversan  
Sérgio Luiz Damiani

### ***Equipe Curricular – CHT – História***

Cynthia Moreira Marcucci  
Edina dos Santos Rosa  
Lydia Elisabeth Menezello

### ***Equipe Curricular – CHT – Sociologia***

Sérgio Roberto Cardoso  
Tony Shigueki Nakatani

### ***Equipe Curricular – CNT – Biologia***

Aparecida Kida Sanches  
Elizabeth Reymi Rodrigues  
Juliana Pavani de Paula Bueno  
Maria Silvia Sanchez Bortolozzo

### ***Equipe Curricular – CNT – Ciências***

Deborah Cristina Macedo Zilli  
Eleuza Viana Maria Lagos Guazzelli  
Maria da Graça de Jesus Mendes

### ***Equipe Curricular – CNT – Física***

Fábio Bresighello Beig  
Renata Cristina de Andrade Oliveira

### ***Equipe Curricular – CNT – Química***

Dayse Pereira da Silva  
Jerônimo da Silva Barbosa Filho  
João Batista Santos Junior  
Natalina de Fátima Mateus

### ***Equipe Curricular – LCT – Arte***

Carlos Eduardo Povinha  
Kátia Lucila Bueno  
Pio de Sousa Santana  
Roseli Ventrella

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

## *Equipe Curricular – LCT – Educação Física*

Marcelo Ortega Amorim  
Maria Elisa Kobs Zacarias  
Mirna Leia Violin Brandt  
Rosângela Aparecida de Paiva  
Sergio Roberto Silveira

## *Equipe Curricular – LCT – Língua Estrangeira Moderna*

Ana Beatriz Pereira  
Ana Paula de Oliveira Lopes  
Arlete Carvalheiro de Paula Lima  
Jucimeire de Souza Bispo  
Neide Ferreira Gaspar

## *Equipe Curricular – LCT – Língua Portuguesa*

Clarícia Akemi Eguti  
Ide Moraes dos Santos Barreira  
Kátia Regina Pessoa  
Mara Lúcia David  
Roseli Cordeiro Cardoso  
Rozeli Frasca Bueno Alves

## *Equipe Curricular – MAT – Matemática*

João dos Santos  
Juvenal de Gouveia  
Otavio Yoshio Ymanaka  
Patrícia de Barros Monteiro  
Sandra Maira Zen  
Vanderley Aparecido Cornatione

## *Programas de Livros*

Aidê Magalhães  
Eglas Jose dos Santos  
Eunice Maria Moura Gomes Chacon  
Maria Aparecida Magnani

## *São Paulo Faz Escola*

Daniela de Jesus Falcione Goes  
Flavio Pereira  
Graciella de Souza Martins  
Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

## **Centro de Ensino Fundamental dos Anos Iniciais - CEFAI**

Sonia de Gouveia Jorge (Direção)  
Claudinéia Aparecida Cunha de Campos  
Dilza Martins Ferreira  
Edgard de Souza Junior  
Edimilson de Moraes Ribeiro  
Flavia Emanuela de Luca Sobrano  
Marcia Soares de Araujo Feitosa  
Maria José da Silva Gonçalves Irmã  
Marisa de Jesus Ferraz de Almeida  
Noemi Batista Devai  
Renata Rossi Fiorim Siqueira  
Silvana Ferreira de Lima  
Soraia Calderoni Statonato  
Vasti Maria Evangelista

## **Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA**

Mertila Larcher de Moraes (Direção)

## *Educação de Jovens e Adultos*

Ana Lucia de Barros Pereira Furquim

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Durcilene Maria de Araujo Rodrigues

*Educação Prisional e Fundação CASA*  
Andrea dos Santos Oliveira  
Mário Sérgio Santana Junior  
Roberto Canossa

*CESU*  
Cynthia Lemes da Silva  
Elisabete Ceppaluni Lunetta  
Karen Alexandra Oliveira S Garcia  
Mariangela de Almeida Licciardi  
Marlisa Verardi  
Patrícia Alves de Oliveira  
Silvio Santos de Almeida

***Centro de Planejamento e Gestão do Quadro do Magistério - CEPQM***

Cristina de Cassia Mabelini da Silva (Direção)

*Gestão*  
Camila Perez da Silva  
Eunice Pinheiro Guimarães Turrini  
Helena Claudia Soares Achilles  
Isaque Mitsuo Kobayashi  
Neusa Souza dos Santos Rocca  
Selma Denise Gaspar  
Sonia Maria Brancaglioni

*Legislação*  
Dirce Maran de Carvalho  
Joanna Borrelli Cordeiro

***Centro de Estudos e Tecnologias Educacionais - CETEC***

Wolgram de Almeida Marialva (Direção)  
Isabel Gasparri  
Tatiana Souza Luz Stroeymeyte

***Centro de Projetos Especiais - CPRESP***

Rosemary de Oliveira Louback (Direção)

*Escola de Tempo Integral*  
Régia Vidal dos Santos  
Vera Lucia Goloni

*Escola da Família*  
Edimício Flaudisio Silva  
Márcia Cristina Volpati  
Maria Helena Berlinck Martins  
Paulo Mathias de Tarso  
Rosângela Robles Affonso  
Rúbia Carla do Prado  
Vinicius Silva Caruso

***Escolas Prioritárias / Programas do MEC***

Kátia Cristina Deps Miguel  
Luciana Virgilio de Souza  
Nilza Casagrande  
Sebastião Haroldo de Freitas Porto  
Sílvia Maria Dias Ruedas

*EVEP*  
Ana Carolina Nunes Lafemina  
Fernanda Montenegro de Menezes Rizek

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Marta de Oliveira Contreras  
Neli Maria Mengalli  
Rafael Trigo Veiga  
Teresinha Morais da Silva

#### *Parcerias*

Alípio da Silva Leme Filho  
Andrea Angotti Ferreira  
Luiz Carlos Paloschi  
Ricardo Addeo Dias  
Sandra Regina Lazzarin

## Departamento de Planejamento e Gestão da Rede Escolar e Matrícula - DGREM

#### *Direção*

Andrea Grecco Finotti

#### *Centro de Demanda Escolar e Planejamento Rede Física - CEDEP*

Cassia Vassi Beluche (Direção)  
Alice Regina Oliveira  
Nice Carranca Tudrey

#### *Centro de Gerenciamento da Municipalização do Ensino - CEGEM*

Ana Maria de Oliveira (Direção)  
Elisabete Miranda Guimaraes  
Maria Aparecida Ramiro Nogueira  
Vanderlei Damiani Abrum  
Weida Maria Stabile

#### *Centro de Matrícula - CEMAT*

Daniele Cristina Sabadini (Direção)  
Aline Cristina dos Santos  
Ana Ferreira de Melo  
Tânia Aparecida de Almeida Guerra

#### *Centro de Vida Escolar - CVESC*

Patricia da Silva Gomes (Direção)  
Amália Salazar dos Reis  
Maria Amedéa Cabral Sampaio  
Maria Aparecida Dulcini  
Maria Helena Brochini Galvani  
Nereide Manginelli Lamas  
Nina Rosa Conde Elias  
Alexandre Liporoni

## Núcleo de Apoio Administrativo - NACGEB

#### *Direção*

Maria Renata Bezerra da Silva

Ana Paula Rodrigues de Souza Fernandes  
Angela Vicchiarelli  
Antonio Alfredo Costa Parras  
Bruno Silvestre Moreira  
Cecilia Benedita Meratti de Oliveira  
Celia Regina de Lima  
Edson de Campos  
Idercy das Neves  
Ivan José Carlos Junior  
Jaqueline Moratore  
José Amado Alcara Rodrigues

# ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS PARA O ANO LETIVO DE 2012

---

Lucas Moura Sales  
Luiz Moura da Silva  
Maria Cristina Ribeiro Canto Scaglioni  
Maria Luiza Ferreira  
Marly Aparecida de Carvalho Batista  
Nair Carolina Estevo  
Odilon Henrique de Souza Filho  
Reny Kuprik  
Terezinha de Jesus Primola  
Vanessa de Brito Silva  
Willian Pamponet Alves